

OLAVO MONTEIRO MASCARENHAS **Presidente do CNOMP (anuênio 2016/2017)**

1) Vossa Excelência presidiu o Conselho Nacional dos Ouvidores do Ministério Público dos Estados e da União (CNOMP) no ano de 2016. Como avalia o trabalho que realizou?

Acredito que todos nós da Diretoria realizamos um trabalho eficiente, contando sempre com a colaboração e apoio do Colegiado, que é de suma importância para a realização de nossas ações.

2) Quais os maiores problemas enfrentados por Vossa Excelência na condição de Presidente e por todo o Colegiado?

O maior problema enfrentado na minha gestão foi a necessidade de reverter as alterações feitas na Resolução n. 95, que inviabilizava os trabalhos das Ouvidorias. Tais alterações suprimiam itens concernente às competências das Ouvidorias, comprometendo a amplitude de sua atuação. Felizmente, com o apoio e colaboração do Colegiado do CNOMP conseguimos reverter em plenário do Conselho Nacional do Ministério Público tais dispositivos.

3) Na opinião de Vossa Excelência, como as reuniões do Colegiado colaboram para o fortalecimento das Ouvidorias do Ministério Público brasileiro?

As reuniões do Colegiado são muito importantes para o fortalecimento das Ouvidorias em nosso país, pois objetivam a integração, troca de experiência e motivação para, ao retornamos as nossas Ouvidorias, dedicarmos com mais eficiência e desempenho as nossas atividades.

4) Como Vossa Excelência avalia o papel das Ouvidorias no MP brasileiro desde o ano de criação do CNOMP (2009)?

Com a criação do CNOMP, as Ouvidorias tiveram um crescimento expressivo, tanto no aspecto de estrutura material, quanto no atendimento à sociedade. Atualmente, os Procuradores-Gerais visualizam nossas necessidades e, indubitavelmente, a comunidade vem sendo beneficiada com a implantação das mesmas.

5) Considerando a trajetória profissional de Vossa Excelência, por que quis ser Ouvidor?

Durante toda minha atuação como membro do Ministério Público, vislumbrei que nossa Instituição, tem como um dos objetivos primordiais aproximar-se da sociedade. Assumir o cargo de Ouvidor foi o mecanismo utilizado para o cumprimento dessa função de forma simples, suprimindo a lacuna que nos distanciava da sociedade e permitindo acesso mais eficiente e desburocratizado.

6) A partir da experiência que teve como Presidente do CNOMP, que mensagem Vossa Excelência gostaria de deixar para os atuais Ouvidores do Ministério Público dos Estados e da União?

Penso que todas as ações desenvolvidas pelas Ouvidorias sempre devem ser focadas no atendimento das demandas da sociedade, que são cada vez mais prementes. Facilitar o acesso da comunidade às ouvidorias, por meio de ferramentas de fácil comunicação e ferramentas que otimizem o tempo e a qualidade do atendimento e sobretudo, realizar nosso trabalho com amor: estas são ações que realmente se apresentam como eficazes no essencial papel de prestar serviços à sociedade.

7) Como avalia seu mandato? O que destaca como melhor(es) ação(ões) desenvolvida(s) quando Vossa Excelência presidiu o CNOMP?

Durante meu exercício no CNOMP em 2016, procuramos divulgar nossas ações nos Ministérios Públicos e na sociedade. O maior objetivo era a integração das Ouvidorias. No meu Estado, Mato Grosso do Sul, criamos a Rede de Ouvidorias de Mato Grosso do Sul, tendo como objetivo a consolidação das parcerias, cooperação mutua e a articulação de esforços entre as Ouvidorias do Estado, além desse proporcionar maior acesso à população aos Órgãos Públicos do Estado.

8) Por que Vossa Excelência quis assumir a presidência do CNOMP?

Enquanto Ouvidor do Ministério Público do Estado de Mato Grosso do Sul, vislumbrei a grande necessidade de fazer a instituição se tornar mais presente na vida dos cidadãos. O estreitamento da relação entre Ministério Público e sociedade sempre foi condição basilar para que nossa atuação pudesse atender aos anseios da sociedade de maneira efetiva. Durante a minha gestão como Ouvidor do MPMS, foi implementado o Sistema de Automação do Judiciário (SAJMP) na ouvidoria, o que trouxe mais agilidade aos atendimentos. A criação da Rede de Ouvidorias de Mato Grosso do Sul também foi iniciativa que estreitou a relação da instituição com a sociedade. Ao assumir a presidência do CNOMP considerei que poderia contribuir para o desenvolvimento das ouvidorias por meio das minhas ideias e convicções.

9) Descreva em uma frase a atuação de Vossa Excelência como presidente do CNOMP.

Procurei realizar a integração e o fortalecimento das Ouvidorias com o intuito de proporcionar uma sociedade mais justa e um Ministério Público mais atuante e próximo dos cidadãos.

10) Vossa Excelência enfrentou alguma situação difícil? Qual?

Os percalços da rotina diária são tarefas que fazem parte do cotidiano e foram superados sem qualquer dificuldade. Acerca de situações difíceis, não me recordo de alguma que possa ser destacada.

11) O que motivou Vossa Excelência a concorrer para a presidência?

Concorrer a presidência do CNOMP foi a forma encontrada para lutar pelas Ouvidorias, unindo-as em torno de valores inestimáveis, como a ética, a coragem e a determinação, para juntos tornarmos as Ouvidorias mais atuantes e próximas da sociedade, disseminando a democracia participativa.

12) Como Vossa Excelência vê o CNOMP hoje?

O CNOMP atualmente é destaque entre os Colegiados do Ministério Público. Sob a batuta da Dra. Rita, e anteriormente da Dra. Rose Meire, obtivemos um elevado crescimento e a tendência é sedimentar as ações e conhecimentos, que consolidarão o CNOMP como um dos melhores Colegiados do Ministério Público.

13) Qual pergunta Vossa Excelência gostaria que tivesse sido feita e não foi? Este é o momento para falar sobre ela.

Todas as perguntas pertinentes foram elaboradas. Sendo assim, gostaria de utilizar esse espaço para esboçar uma opinião.

Acredito que seja necessário o Colegiado ter, com uma das prioridades, o planejamento estratégico do CNOMP, pois, dessa forma, teremos ações monitoradas através de metas, indicadores, objetivos e, assim, conseguiremos mensurar os nossos resultados com objetividade.